ARJ ACE

CNF

10459/84

1/1

ATENÇÃO:
O original deste documento, com 15 folha(s), foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

CONFIDENCIAL

28-3-84

1/15

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
INFORMAÇÃO N.º 014/15 /ARJ/84

DATA : 23 MAR
ASSUNTO : CAMPANHA PRÓ-DIRETAS - CINELÂNDIA/RJ
REFERÊNCIA : Infão nº 013/15/ARJ/84-ACE/10362-84
AREA :
PAIS :
DIFUSÃO ANT.:
DIFUSÃO : AC/SNI - SS06.
ANEXO : MENCIONADOS NO ÍTEM 4

SNI/ARJ
PROTOCOLO
ACE N.º 10459
28103184

I - AMBIENTAÇÃO

Grupo de Entidades representando diversos segmentos sociais realizaram, no dia 21 Mar 84, no centro da cidade do RIO DE JANEIRO, um ato público em pról da campanha pelas eleições diretas para a Presidência da República.

A referida manifestação foi inicialmente idealizada pelo PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB), após a formação do chamado "COMITÊ PRÓ-DIRETAS - (CPD)" constituído por representações de diversos segmentos sociais e políticos interessados na campanha, e deveria se constituir em comício nos moldes dos realizados em SÃO PAULO e BELO HORIZONTE.

Entretanto, no início de Fev 84, assumiu a direção do "COMITÊ PRÓ-DIRETAS"/ RJ, o Presidente Nacional do PDT, DOUTEL DE ANDRADE, possibilitando então, a partir daí, que o Governador LEONEL BRIZOLA passasse a articular todas as atividades ligadas a realização do comício.

O Governador/RJ LEONEL BRIZOLA, analisando o problema, considerou que a data de 21 Mar não seria a mais conveniente para a realização do evento, pelas seguintes razões:

- o distanciamento entre o evento e a votação da "Emenda DANTE DE OLIVEIRA", que institui as eleições diretas para o próximo ano, programada para o dia 25 Abr próximo, contrariando a intenção do Governador Fluminense de que o referido ato se constituísse num instrumento de pressão junto aos congressistas, por ocasião da vota-

CONFIDENCIAL

IMP. CNPq

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES Rio de Janeiro

ção da citada Emenda;

- o Gov BRIZOLA pretende que o comício do RIO DE JANEIRO seja a última manifestação em pról das eleições diretas, objetivando projetar sua imagem junto a opinião pública, com futuros dividendos eleitorais;

- a falta de verba para a realização do evento, uma vez que não foi obtido o apoio financeiro esperado por parte das entidades integradas à campanha, particularmente por parte dos partidos políticos.

- A proximidade com o Carnaval impediria uma maior mobilização social e inevitavelmente, diminuiria o volume de participantes.

Com base nestas argumentações, o Gov BRIZOLA procurou, no dia 13 Mar, reunir os diversos representantes das entidades que compõem o "COMITÊ PRÓ-DIRETAS", objetivando convencê-los da necessidade do adiamento do citado evento, porém enfrentou grande resistência.

Coincidentemente, no dia 15, o Gov BRIZOLA ao comparecer à ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA/RJ, para assistir a instalação da sede do CPD, naquela Casa Legislativa foi acometido de problemas de saúde, obrigando-o a se hospitalizar. Houve quem manifestasse desconfiança quanto a veracidade do estado de saúde do Governador.

No dia 17 Mar, em reunião no Palácio Guanabara, no RJ, o "COMITÊ PRÓ-DIRETAS" decidiu transferir para o dia 10 Abr o comício previsto e manter uma manifestação pública para o dia 21 Mar. Em lugar de um grande comício, decidiram realizar uma passeata convocatória com destino a Cinelândia, finalizando com um ato público. Para isso, foi feita intensa mobilização popular, com farta distribuição de panfletos, chamadas através dos meios de divulgação social e viaturas dotadas de aparelhagem de som.

2 - DESENVOLVIMENTO

No dia aprazado, iniciou-se o evento com uma concentração, por volta das 15,00 horas, na Candelária, no Centro/ RIO DE JANEIRO/RJ. No local diversos grupos distribuíram panfletos e venderam adesivos, bro

ches, camisetas, etc., alusivos à campanha pró-diretas. Naquele local começaram a chegar de várias partes da cidade grupos de pessoas, representantes de entidades de classes e partidos políticos, além de palhaços e grupos de teatros, conduzindo cartazes satirizando autoridades do Governo. Os mais visados foram DELFIM NETO, MÁRIO ANDREAZZA e o próprio Presidente FIGUEIREDO. O Grupo de Deputado Estadual FERNANDO BANDEIRA (PDT) chamou a atenção carregando um caixão preto, que simbolizava o enterro do Colégio Eleitoral, considerado "biônico". Dentre os grupos representativos destacavam-se: o "Comitê Deputado FERNANDO BANDEIRA", Trio Elétrico os Inocentes, Carro alegórico cedido por PAULO CESAR DE ALMEIDA, conduzindo ARLINDENOR PEDRO DE SOUZA (PC do B), AUGUSTO VILAS-BOAS (ABI), CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA (Secretário Estadual de Trabalho/RJ), ABDIAS JOSÉ DOS SANTOS (Presidente do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE NITERÓI) e PEDRO CLÁUDIO BRANDO BOCAYUVA CUNHA ("KUNKA") - (PT/RJ), Trio Elétrico conduzindo SERGIO GRANJA (Comitê ZonaSul CPD), ECILDON DE MATOS (Presidente da UNE), ALFREDO SIRKIS (escritor, esquerdista). Notabilizaram-se ainda as seguintes presenças:

- Senador NELSON CARNEIRO (PTB);
- Ex-Dep Fed MARCELO CERQUEIRA;
- Ex-Prefeito/RJ JAMIL HADDAD;
- LUIZ CARLOS PRESTES (PCB);
- JÔ RESENDE (Presidente da FAMERJ).

PASSEATA

Durante a concentração, o comando político estava bastante disperso e alguns militantes do PDT começaram a puxar a saída da passeata. Com a chegada do caminhão de som do "COMITÊ PRÓ-DIRETAS" e com a pronta intervenção do jornalista AUGUSTO VILAS-BOAS, da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA (ABI) e do Secretário Estadual do Trabalho e Habitação, CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, as divergências foram contornadas e a concentração ganhou melhor organização. Aproximadamente às 16,00 horas, começou o deslocamento pela Av. Rio Branco em direção à Cinelândia. Os Trios Elétricos começaram a tocar músicas carnavales

CONFIDENCIAL

cas, especialmente sambas-enredo das Escolas de Samba, o que atraiu a seu redor muitos populares, que cantavam paródias, todas pedindo eleições diretas.

O Vereador ALBERTO GARCIA (PDT), da CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, saiu na passeata à frente de um enorme boneco, vestido de verde e amarelo, alertando que "o povo não é boneco" e dizendo que o "Brasil exige Diretas para Presidente".

A Av. Rio Branco foi fechada ao tráfego às 16,30 horas por soldados do Batalhão de Trânsito. A desorganização predominava até a chegada do Secretário de Trabalho e Habitação, CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA ("CAÓ"), que passou a organizar a concentração em torno do carro do PDT. Os componentes do carro do COMITÊ PRÓ-DIRETAS discordaram e passaram a usar o microfone para abafar o som do carro do PDT, ao mesmo tempo em que advertiam que o carro da frente era do PDT, mas quem comandava a passeata era o carro do Comitê, pedindo também que todos se concentrassem na Candelária, de onde sairia a passeata. Acompanharam a passeata, separados em blocos, com faixas, bandeiras e até uniformizados:

- Senador SATURNINO BRAGA (PDT/RJ);
- Senador NELSON CARNEIRO (PTB/RJ);
- Dep Fed MÁRIO JURUNA (PDT/RJ);
- Dep Fed JOSÉ EUDES (PT/RJ);
- Dep Fed MARCELO MEDEIROS (PMDB/RJ);
- Dep Fed SEBASTIÃO ATHAÍDE(PDT/RJ);
- Dep Fed ABDIAS DO NASCIMENTO (PDT/RJ);
- Dep Est ALEXANDRE FARAH (PDT/RJ);
- Dep Est MARIANO GONÇALVES (PDT/RJ);
- Dep Est LISZT VIEIRA (PT/RJ);
- Dep Est AUGUSTO ARISTON (PDT/RJ);
- Dep Est FERNANDO BANDEIRA (PDT/RJ);
- Dep Est AFFONSO CELSO (PDT/RJ).

O Prefeito de PETRÓPOLIS, PAULO RATTES (PMDB/RJ), os Secretários

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

de Estado de Governo, CIBILIS VIANNA, do Trabalho e Habitação, CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA ("CAÓ"), o Diretor da FUNARJ, HUGO CARVANA, o Presidente da COCEA, ROBERTO SOARES DE SOUZA, o Assessor do Governador LEONEL BRIZOLA, JAYME LERNER, os Vereadores ALBERTO GARCIA - (PDT/RJ) e MAURÍCIO AZEDO (PDT/RJ), Presidente da CÂMARA DOS VEREADORES, AUGUSTO VILAS-BOAS, da ABI, LUIZ INÁCIO DA SILVA ("LULA") (Presidente do PT), LUIZ CARLOS PRESTES, do PCB, SILVIO LESSA, ex-Deputado, MARCELO CERQUEIRA, ex-Deputado (PMDB/RJ), ALCINDO PAES, da UNE, RAYMUNDO THEODORO DE OLIVEIRA, ex-Deputado (PMDB/RJ), Dona ZICA da Mangueira, JÔ RESENDE, Presidente da FAMERJ, JORGE GAMA, ex-Deputado, ARLINDENOR PEDRO DOS SANTOS (PC do B) , PEDRO CLÁUDIO BRANDO BOCAYUVA CUNHA ("KUNKA"), ANTONIO CARLOS DE CARVALHO, ex-Vereador (PMDB/RJ) MR-8, ALFREDO SIRKIS, EGBERTO ROSA, DAVID CORREA, BARBOSA LIMA SOBRINHO, da ABI, SÉRGIO GRANJA, da CPD Zona Sul.

Fizeram-se presentes também as seguintes:

Organizações Subversivas:

- PCB - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, com faixas e bandeiras;
- PC do B - PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL;
- PRC - PARTIDO REVOLUCIONÁRIO COMUNISTA;
- MR-8 - MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO;
- JTS - JUVENTUDE TRABALHISTA SOCIALISTA DO PDT;
- AJS - ALICERCE DA JUVENTUDE SOCIALISTA.
- PSE - PARTIDO SOCIAL ECUMÊNICO.

Assim como as seguintes entidades:

- CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES;
- ABI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA;
- OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL;
- CBA - COMITÊ BRASILEIRO PELA ANISTIA, cujos integrantes empunhavam cartazes negros com os nomes de 100 dos 300 desaparecidos políticos brasileiros;
- ASSOCIAÇÕES DE MORADORES;
- MOVIMENTO NEGRO;
- ASSOCIAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DE ESTATAIS (BNH, BNDES, IBGE);

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES S.N.I. Rio de Janeiro

- GRUPOS TEATRAIS ("Tá na Rua", "Alice", "Circo Voador");
- COMISSÃO DOS ANISTIADOS DA PETROBRÁS;
- Vários DCE, CA, DA de Faculdades do RJ;
- MOVIMENTO JOVEM CATÓLICO DE ALCÂNTARA, que trazia uma faixa que dizia: "Ou Você faz a História ou os outros a farão contra Você".

Vários Sindicatos e até representantes dos Camelôs, que reivindicavam "Diretas Já - Queremos trabalhar".

Durante a concentração e a passeata foram notadas as seguintes faixas:

- PT PELOS SINDICATOS LIVRES - PELA GREVE GERAL CONTRA O ARROCHO SALARIAL;
- PT CONTRA O DESEMPREGO - PELAS DIRETAS - PELO FIM DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL;
- PDT - UM PARTIDO SOCIALISTA;
- CLUBE DE ENGENHARIA APÓIA AS DIRETAS;
- CAMELÔS PELAS DIRETAS;
- DIRETAS JÁ - SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RJ;
- DIRETAS JÁ PELA LEGALIDADE DO PC DO B;
- URUGUAY;
- POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO;
- FORA FIGUEIREDO E FMI;

DIRETAS JÁ - COMITÊ PRÓ-DIRETAS - DCE - UEE - UNE;

- PC DO B;
- DIRETAS JÁ;
- QUEREMOS DIRETAS;
- UNIÃO MILITARES NÃO ANISTIADOS - JUNTO COM O POVO EXIGE ELEIÇÕES DIRETAS JÁ PARA PRESIDENTE;
- O PMDB SAÚDA O NOSSO PRESIDENTE ULISSES GUIMARÃES;
- PC DO B - DIRETAS JÁ;
- FORA FIGUEIREDO E O REGIME MILITAR;
- O FUTURO É HOJE PDT;
- MOVIMENTO PELA EMANCIPAÇÃO DO PROLETARIADO.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES Ag. Rio de Janeiro

- ASSISTENTES SOCIAIS PELAS ELEIÇÕES LIVRES E DIRETAS JÁ;
- DARD CÂNDIDO MENDES DIREITO CENTRO PELAS ELEIÇÕES DIRETAS;
- BRIZOLA, E A SAÚDE;
- DENTISTAS DO RIO DE JANEIRO ABREM A BOCA - DIRETAS JÁ - SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO;
- DIRETAS JÁ - PÁTRIA LIVRE VENCEREMOS - COMITÊ RODOVIÁRIO;
- DIRETAS JÁ -PÁTRIA LIVRE VENCEREMOS- MR-8;

Durante a passeata foram contados os seguintes "slogans" pelos manifestantes:

- "CHORA FIGUEIREDO - CHORA - ESTÁ CHEGANDO A SUA HORA;"
- "VAI ACABAR, VAI ACABAR A DITADURA MILITAR;"
- "COLÉGIO ELEITORAL É A VERGONHA NACIONAL;"
- "VOTO DIRETO DERRUBA DELFIM NETTO;"

Os grupos teatrais presentes

Animaram a passeata, com atores fantasiados, cantando e brincando, não faltando até o tradicional engolidor de fogo. Durante todo percurso, papéis foram jogados sobre os manifestantes, em sinal de apoio às reivindicações.

Ressalte-se que os comunistas brasileiros se fizeram representar na passeata através de todas as suas tendências: PCB, MR-8, PC do B, PCBk e uma nova, criada em 21 de janeiro de 1984, com a denominação do PRC (Partido Revolucionário Comunista). O PCB pedia, através de suas faixas e cartazes, a sua legalização. O Comitê Municipal Pró-Diretas de NOVA IGUAÇU pedia: Diretas já. Pátria livre. Vencere - mos MR-8.

Durante o percurso da Candelária até a Cinelândia não faltaram os discursos entre os quais o do Dep Est ALEXANDRE FARAH (PDT) que afirmava que "o povo brasileiro não tem uma Constituição, mas um regimento militar que será rasgado em praça pública". Enquanto o Dep Fed JOSÉ EUDES (PT) reafirmava o compromisso de seu partido de lutar "até as últimas conseqüências pelas eleições diretas", o Deputa

CONFIDENCIAL

do SEBASTIÃO ATHAÍDE (PDT) lembrava que o "general Figueiredo cassa o direito de 99% dos brasileiros de votar direto para Presidente".

Entre os jovens alunos de 1º e 2º graus do Centro Educacional Anísio Teixeira (ICEAT), com seus chapéus verde-amarelo, e as senhoras do Movimento Feminino pela Anistia, que exibiam cartazes com os nomes de parentes mortos pela repressão política, havia um grito de unidade: "voto direto derruba o Delfim Netto".

Ato Público

A organização do comício teve início cerca das 12:00hs, com a colocação de grande quantidade de faixas e cartazes espalhadas pela Cinelândia, entre outros, com os seguintes dizeres:

- PC do B;
- DIRETAS JÁ ;
- QUEREMOS DIRETAS;
- UNIÃO MILITARES NÃO ANISTIADOS - JUNTO COM O POVO EXIGE ELEIÇÕES DIRETAS JÁ PARA PRESIDENTE;
- O PMDB SAÚDA O NOSSO PRESIDENTE ULYSSES GUIMARÃES;
- QUEREMOS TRABALHAR MAS NÃO NOS DEIXAM, SOMOS CAMELÔS;
- MOVIMENTO NEGRO PRÓ-DIRETAS CONTRA O RACISMO;
- PC DO B - DIRETAS JÁ;
- FORA FIGUEIREDO E O REGIME MILITAR;
- O FUTURO É HOJE PDT;
- MOVIMENTO PELA EMANCIPAÇÃO DO PROLETÁRIO (MEP);
- DIRETAS JÁ - FIM DA DITADURA PELO SOCIALISMO;
- PELA NÃO EXTRADIÇÃO DE MARIO EDUARDO FIRMENICH COSLUPAD;
- PT PELOS SINDICATOS LIVRES - PELA GREVE GERAL CONTRA O ARROCHO SALARIAL;
- PT CONTRA O DESEMPREGO - PELAS DIRETAS - PELO FIM DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL;
- PDT - UM PARTIDO SOCIALISTA;
- CLUBE DE ENTENHARIA APOIA AS DIRETAS;

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES Ag. Rio de Janeiro

- CAMELÔS PELAS DIRETAS;
- DIRETAS JÁ - SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RJ;
- DIRETAS JÁ PELA LEGALIDADE DO PC DO B;
- URUGUAY;
- POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO;
- FORA FIGUEIREDO E FMI;
- DIRETAS JÁ - COMITÊ PRÓ-DIRETAS - DCE - [illegible] - UNE;
- DIRETAS JÁ - SINDICATO DOS GEÓLOGOS;
- CUT - DIRETAS PARA PRESIDENTE;
- DIRETAS CONSTITUINTES - PCB;
- PROFISSIONAIS PROCESSAMENTO DE DADOS;
- ELEIÇÃO DIRETA - FIGUEIREDO E O REGIME MILITAR - COMISSÃO NACIONAL PELA LEGALIZAÇÃO DO PC DO B;
- OU VOCÊ FAZ ANISTIA OU OUTROS FARÃO CONTRA VOCÊ;
- PMDB, DIRETAS JÁ, PARA PRESIDENTE - VEREADOR SERGIO CABRAL;
- OU DIRETAS EM ABRIL OU PARAMOS O BRASIL - PT DE DUQUE DE CAXIAS/RJ;
- TERRA - TRABALHO - LIBERDADE - PT;
- CACO - DIRETAS É UM DIREITO;
- COMO ESTÁ NÃO DÁ - DIRETAS JÁ - ASEMOP;
- PRÓ DIRETAS - MOVIMENTO CONTRA O RACISMO;
- SANTA TEREZA QUER VOTAR;
- EM DEFESA DAS ESTATAIS PELA SOBERANIA NACIONAL;
- FORA O FMI - DIRETAS JÁ - PELA LEGALIDADE DO PCB E COM UMA CHARGE DO TIO SAM COM O MINISTRO DELFIM NETTO.

Nas escadarias da Câmara Municipal/RJ, diversos oradores, na maioria jovens e mal vestidos, fizeram-se ouvir, e num português bastante correto, discursavam pregando a "derrubada do regime".

A partir das 18:20 hs, os participantes da passeata, que contou com aproximadamente 120 mil pessoas, iniciaram a concentração na Cinelândia, próximo do Obelisco, onde estava estacionado um trio elétrico. Os oradores passaram a comandar o movimento, puxando os "slogans" que o povo repetia e anunciando a realização da manifestação marcada para

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
Ag. Rio de Janeiro

o dia 10 ABR. Nos intervalos, os seguintes "slogans" eram repetidos por um público assistente, agora reduzido para cerca de 60 mil pessoas:

- GREVE GERAL DERRUBA GENERAL;
- POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO;
- CHORA, FIGUEIREDO CHORA, CHORA FIGUEIREDO JÁ CHEGOU A SUA HORA;
- 1,2,3,4,5,1000 dia 25 DE ABRIL PARAMOS O BRASIL;

Em seguida, em rápidos discursos, numerosos oradores se sucederam na tribuna, entre os quais o Prefeito de PETRÓPOLIS, PAULO RATTES, do PMDB, IRINEU GUIMARÃES, presidente da Federação das Associações das Favelas do Estado do Rio de Janeiro (FAFERJ), LÍDIA SANTOS, do Movimento das Mulheres; AMAURY PEREIRA, representante do Movimento Negro; JÔ RESENDE, presidente da Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro; JOSÉ APOLINÁRIO, da União Brasileira de Estudantes Secundários; LUIZ PINGUELI; da Associação de Docentes do Ensino Superior, ROBERTO PERCINOTTO, presidente do Sindicato dos Bancários, que falou em nome dos trabalhadores, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, ABDIAS JOSÉ DOS SANTOS, o Senador SATURNINO BRAGA, o Presidente Regional do PMDB, JORGE GAMA, o Vice-líder do PMDB na Câmara e Membro do CC/PC do B, HAROLDO BORGES RODRIGUES LIMA, o Presidente do Partido dos Trabalhadores, LUIZ IGNÁCIO DA SILVA-LULA, LUIZ CARLOS PRESTES e o Prefeito do RIO DE JANEIRO, MARCELO ALENCAR.

O Prefeito de PETRÓPOLIS, PAULO RATTES, do PMDB, anunciou ao público que o manifesto pelas diretas dos prefeitos fluminenses conta com 59 assinaturas de um total de 64 que precisaria para obter a unanimidade. O Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas, APOLINÁRIO MOREIRA, lembrou que a luta pelas diretas só terminará no dia em que o povo brasileiro eleger seu Presidente e tiver condições de garantir sua posse. AUGUSTO VILLAS BOAS, Presidente de honra do Comitê Pró-Diretas, declarou que AURELIANO pode ser ético para o PDS,

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES S.N.I. Ag. Rio de Janeiro

mas, para nós, é um safado, enquanto não sair de cima do muro.
O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, ABDIAS JOSÉ DOS SANTOS, iniciou seu discurso propondo uma greve dos trabalhadores como mais uma forma de luta para derrotar a ditadura. O Senador SATURNINO BRAGA defendeu a moratória para a dívida externa e lembrou que a manifestação serve para "mostrar aos recalcitrantes do PDS que se não votarem pelas diretas, não se reelegerão em 1986". Exultante, SATURNINO disse que naquele momento o povo do Rio de Janeiro estava erigindo um "monumento histórico do Brasil, que será o comício do dia 10". Finalizou afirmando que o povo "vai instalar uma democracia e uma política econômica justa".
O Presidente Regional do PMDB, JORGE GAMA, dividiu sua intervenção com o vice-líder do partido na Câmara, HAROLDO LIMA, que disse: "No peito, na garra, na marra e no grito, o povo vai eleger o Presidente. O povo quer mudanças radicais e vai derrotar a ditadura militar antipatriota".
Os momentos que mais sensibilizaram o público ficaram a cargo de "LULA" e PRESTES, por quem o povo chamava desde o início dos discursos. "LULA" fez um pronunciamento, no qual criticou a corrupção dos presidenciáveis, pediu a legalização dos partidos clandestinos, autonomia sindical e direito de greve e lembrou que as diretas não resolverão por si só os problemas fundamentais dos trabalhadores, mas "representarão um passo importante na conquista das liberdades democráticas e um direito a mais para a conquista do direito à vida no Brasil". Aplaudido, ele disse que o povo não é revanchista e o que deseja é fazer "uma sindicância para apurar que enriqueceu à custa da pobreza do povo, quem roubou, para ser punido para haver justiça, não vingança". Prosseguiu dizendo: "um conchavo de cúpula paira no ar, mas nós estamos na rua assumindo um compromisso político e moral e o povo não aceita um acordo da burguesia nacional, porque isso significa ferro na classe trabalhadora".
Finalmente, concluiu dizendo que o comício era o começo de uma caminhada que vai até o duelo e que era melhor o Pres Rep voltar para o quar

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES S.N.I.

tel, montar o seu cavalo e permitir que o povo brasileiro possa eleger seu Presidente.

PRESTES falou "em nome dos comunistas revolucionários, que não aceitam negociação, nem conciliação com a ditadura dos generais". Prosseguiu dizendo que o povo tem o direito de exigir que os assassinos e torturadores sejam punidos, e que organizado conquistará as eleições diretas. Em seguida, ironizou o Pres FIGUEIREDO ao assegurar que o atual Colégio Eleitoral é ilegítimo porque o povo já decidiu escolher o próximo Presidente pelo voto direto.

"Essa passeata já nos revela o alto grau de conscientização do povo do Rio de Janeiro" - afirmou o líder comunista concluindo por condenar "a atual legislação fascista que põe na clandestinidade o Partido Comunista, que apesar de tudo continua vivo e fortemente representado". Finalmente, cerca de 20:30hs, quando começava a chover, o Prefeito MARCELO ALENCAR encerrou o comício, dizendo-se "emocionado pela manifestação em favor das diretas, de maneira ordeira e pacífica, e convocou todos para a realização do grande comício do dia 10 ABR , quando se encerrará, no Rio, a campanha pelas eleições populares". Todos os presentes, em seguida, cantaram o Hino Nacional e se dispersaram.

Os partidos clandestinos (PCB, PC do B e MR-8, entre outros) foram proibidos de falar, pelo Governo estadual, no comício. A eles só foi permitido falar durante o trajeto da passeata. Essa decisão foi tomada, no dia 20 MAR, no Palácio Guanabara, em reunião da direção do Comitê Rio Pró-Diretas com os Secretários de Estado VIVALDO BARBOSA, CIBILIS VIANA e CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA. Os representantes do Governo Estadual alegaram "razão de Estado" para a adoção da medida, que descontentou a todos, o comitê e aos partidos que lutam por sua legalização.

Essa regra, teve uma exceção já que ex-secretário-geral do PCB, LUIZ CARLOS PRESTES, a pedido dos participantes do comício, falou em nome dos "comunistas revolucionários", apesar da resistência de alguns pe-

CONFIDENCIAL

detistas, como o Secretário CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, que, no comando do microfone, queria fazer prevalecer a imposição do Governador LEONEL BRIZOLA.

Ressalte-se que o policiamento ostensivo foi bem distribuido, em quantidade e qualidade, conforme determinações do Governador/RJ.

Notabilizou-se a intensa cobertura dada pelos meios de comunicação social do Estado, em particular a efetuada pela TV MANCHETE, pertencente ao grupo BLOCH Editores S/A, a qual, durante as reportagens, demonstrou nítida tendência a favor das eleições diretas. Além dos pronunciamentos, as ações de propaganda de conscientização fizeram-se sentir de forma intensa com vasta distribuição de panfletos e vendas de camisetas, viseiras, fitas, broches, etc.

Vale ressaltar que, durante todo o evento, cerca de 90% dos participantes eram jovens, pertencentes a faixa etária compreendida entre 16 a 25 anos, dentre os quais destacaram-se grande número de grupos uniformizados, pertencentes a colégios de 2º grau.

Outro aspecto observado foi o de que a intensa propaganda desfechada pelas organizações subversivas eram feitas por jovens, que portavam inúmeras bandeiras com o símbolo da foice e do martelo, além de distribuirem panfletos, dentre os quais alguns anunciavam a criação de nova facção denominada Partido Comunista Revolucionário (PCR).

De uma maneira geral, o público participou ativamente do evento, repetindo entusiasticamente "slogans", palavras-de-ordem e tecendo críticas contundentes ao Presidente da República e demais autoridades constituídas, inclusive com palavras de baixo-calão".

BRIZOLA procurou impedir pronunciamentos, em palanque, de comunistas notórios. Para tal, HUGO CARVANA, no carro de som, e CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA (CAÓ) controlaram os pronunciamentos porém, sob pressão popular, não conseguiram evitar os discursos de LUIZ CARLOS PRESTES e HAROLDO LIMA (PMDB/BA, e CC-PC do B).

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES S.N.I. Rio de Janeiro

3. CONCLUSÃO

a. O adiamento imposto pelo Governador LEONEL BRIZOLA para o comício (a despeito da discordância dos demais membros do CPD) e a realização de apenas um movimento convocatório, serviu para preservar a sua posição e avaliar o seu comportamento a ser adotado no dia 10 ABR, atendendo a dois objetivos importantes na sua estratégia política - constituir-se no Movimento mais significativo da atual campanha pró-diretas e servir de pressão mais direta e próxima à votação da Emenda Dante de Oliveira.

b. Embora não tenha contado com atrações de artistas de renome e poucas lideranças políticas de projeção nacional, o evento atingiu o objetivo de sensibilizar a opinião pública reunindo mais de 100 mil pessoas e constituindo-se em eficaz propaganda para o comício de 10 ABR próximo, servindo ainda como instrumento de projeção de LUIZ IGNÁCIO DA SILVA-LULA e LUIS CARLOS PRESTES, oradores mais aplaudidos no evento.

c. As crescentes atividades de forma ostensiva e organizada das chamadas organizações de esquerda, com a elevada participação de jovens, demonstram uma revitalização dos quadros dessas entidades e um grande espaço de manobra para aliciamento.

d. A participação ativa do público presente, inclusive com ataques veementes às autoridades civis e militares, demonstra que as oposições estão conseguindo sensibilizar significativo segmento da população, particularmente da juventude, transformando-a em elemento de pressão contra o governo e instituições vigentes.

e. A exploração do tema "eleições diretas" vem tomando "corpo" à nível nacional e pretendem os seus articuladores criar uma consciência coletiva de que a solução para os atuais problemas do País está nas eleições diretas para o cargo de Pres Rep. Objetivam, ainda, deixar o Gov Fed em posição delicada diante da opinião pública, relativamente à manutenção do atual critério de escolha

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Rio de Janeiro

do próximo Chefe do Executivo Federal.

f. À luz da ampla liberdade existente no Rio para manifestações de políticos e lideranças esquerdistas extremadas, graças a conivência e apoio do Governador BRIZOLA, pode-se estimar que o próximo comício previsto para o dia 10 ABR, sob a responsabilidade direta do Governador BRIZOLA, poderá transformar-se numa gigantesca manifestação de violentos ataques ao Governo e ao Regime, com características de agitação e contestação semelhantes e até mais intensas do que as ocorridas nos idos de 63/64.

4. ANEXOS

Anexo -"A" - Fitas da passeata e comício (2) duas.

Anexo -"B" - Álbum fotográfico.

Anexo -"C" - Panfletos.

OBS:- Os anexos foram enviados para BRASÍLIA.(AC/SNI)

SNI/ARJ
PROTOCOLO
ACE N.º 10459
28/03/84

À FL.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
13/15 4º §	PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (PCR)	PARTIDO REVOLUCIONÁRIO COMUNISTA (PRC)

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO FICA, AUTOMATICAMENTE, RESPONSÁVEL P E L A MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO.
(ART. 12 DO DEC. N.º 79099/77 - (RSAS)

CONFIDENCIAL

FIM